

Contribuições da utilização do fórum *off-line* como recurso metodológico complementar no processo de formação presencial

*Marisa Camargo**

*Abelina Fátima Candaten***

*Franciele Nicolodi****

Resumo: Neste trabalho será apresentada a experiência de um fórum *off-line* desenvolvido com acadêmicos de uma disciplina específica do curso presencial de graduação em Serviço Social da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul (FISUL), no município de Garibaldi, estado do Rio Grande do Sul (RS), no ano de 2011. Os comentários postados pelos acadêmicos foram submetidos à análise de conteúdo com recorte temático, interpretados com base no método dialético-crítico e no referencial teórico do Serviço Social e de áreas afins. Na avaliação, foram destacadas contribuições da utilização do meio virtual de ensino-aprendizagem em pauta, como recurso metodológico complementar no processo de formação presencial.

Palavras chave: Fórum; Internet; Formação.

* Assistente Social. Mestre e Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Pesquisadora associada ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho (NEST) do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora do Curso de Serviço Social do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais (DCJS) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI/Ijuí/RS). E-mail: marisa.camargo@unijui.edu.br.

** Acadêmica do Curso de Graduação em Serviço Social da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul (FISUL/Garibaldi/RS). E-mail: fatimacandaten@hotmail.com

*** Acadêmica do Curso de Graduação em Serviço Social da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul (FISUL/Garibaldi/RS). E-mail: xeli_nicolodi@hotmail.com.

Abstract: In this paper will be presented the experience of an off-line forum designed with specific academic discipline of a presencial course to graduate in Social Work of the Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul (FISUL), in the town of Garibaldi, Rio Grande do Sul (RS), in the year 2011. The comments posted by the academics were subjected to content analysis with clipping theme, interpreted on the basis of dialectical-critical method and the theoretical framework of social work and related areas. In the evaluation, contributions were highlighted through the use of virtual teaching and learning agenda, as a methodological resource complement in the presencial process of formation.

Keywords: Forum; Internet; Formation.

Breves considerações sobre o debate seminal envolvendo a graduação em Serviço Social à distância

Nas últimas décadas, tem-se observado o aperfeiçoamento das tecnologias digitais e a proliferação das redes sociais, associadamente ao avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Os avanços tecnológicos têm tornado cada vez mais popular a interação em plataformas e ambientes virtuais, através da utilização do computador conectado à *internet*, para fins de aprendizagem, entretenimento, trabalho, comércio eletrônico, publicidade, pesquisas de diversas naturezas, entre outros. Na educação brasileira, os cursos à distância em nível de graduação, pós-graduação *lato sensu*, cursos técnicos, ensino fundamental e médio, com a utilização de recursos computacionais e telemáticos, contando com o incentivo do Ministério da Educação (MEC), têm se expandido consideravelmente. De acordo com Bielschowsky (2008), a Associação Brasileira de Educação à Distância (ABED) constatou que, no ano de 2007, os cursos na modalidade

de educação à distância foram acessados por mais de dois (02) milhões de estudantes no País.

No Serviço Social, a educação à distância tem sido alvo de um debate seminal. Recentemente, o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), órgão federal representativo da categoria profissional dos assistentes sociais, apoiado pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e a Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO), promoveu uma campanha nacional com o *slogan* “Educação não é *fast-food*: diga não à graduação em Serviço Social à distância”. Esta campanha foi interrompida em julho de 2011, em virtude de liminar da Justiça Federal concedida para a Associação Nacional de Tutores de Ensino a Distância (ANATED), que a considerou pejorativa e abusiva na crítica à qualidade da educação à distância. No mês de outubro de 2011, o CFESS contestou judicialmente a ação de censura invocando o direito à liberdade de expressão, afirmando a:

[...] Incompatibilidade entre graduação à distância e Serviço Social e o descompromisso das instituições de ensino com a formação profissional de qualidade, bem como a falta de controle e acompanhamento sistemático da expansão e prestação de serviços dessas instituições por parte do Ministério da Educação (CFESS, 2011).

Desde a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996, os órgãos representativos da profissão tem se posicionado em defesa da educação presencial, pública, laica e de qualidade. Historicamente, o Serviço Social vem apoiando mecanismos de resistência social à mercantilização da educação, contraditoriamente incorporada pela legislação brasileira (CFESS, 2011). O caráter mercantil crescentemente incorporado aos direitos sociais – consonante com os pressupostos capitalistas neoliberais de orientação das políticas sociais e da proteção social, cuja responsabilidade deveria ser primazia do Estado –, caminha na contramão do projeto ético-político profissional do Serviço Social. Compreender criticamente os elementos históricos, políticos, econômicos, sociais e culturais que perpassam a realidade do sistema educacional na sociedade capitalista contemporânea,

exige aproximações sucessivas ao cenário no qual, de maneira contraditória e complementar, observa-se a coexistência de antigas e modernas formas de planejamento, operacionalização e avaliação do processo formativo, com repercussões significativas tanto para aqueles que usufruem dos serviços educacionais, quanto para aqueles que os ofertam.

Na cena contemporânea, a transformação qualitativa da educação pressupõe o alinhamento e a potencialização de forças contra-hegemônicas à lógica dominante do capital, depende da afirmação de profissionais propositivos e sintonizados com o ritmo das transformações societárias em curso e, concomitantemente, capacitados para estabelecer mediações teóricas e práticas entre aquilo que se expressa no sistema educacional e no contexto societário. Em contrapartida, é mister observar que as mudanças tecnológicas aliadas às novas formas de gestão e organização do trabalho no atual estágio de desenvolvimento do modo de produção capitalista têm desencadeado transformações no tipo de atividades tradicionalmente atribuídas ao assistente social, exigindo-lhe, entre muitos outros aspectos “[...] o trato com o mundo da informática [...]” (IAMAMOTO, 2005, p. 182), conhecimento indispensável para manter-se conectado ao tempo presente.

Conjugar as novas formas de gestão e organização do trabalho e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no sistema educacional, no âmbito da sociedade capitalista contemporânea, traduz-se em desafio que convoca as distintas categorias profissionais da educação e de áreas afins, em particular, o Serviço Social, a posicionarem-se crítica e atentamente às possibilidades reveladas pelo mundo. Para tanto, faz-se necessário ter cautela no sentido de nem supervalorizar, nem subjugar as possibilidades de utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no sistema educacional:

[...] Para evitarmos a vã posição apocalíptica e a ingenuidade integrada é necessário aprofundar as reflexões sobre o uso dos meios tecnológicos na educação, esquivando-nos das euforias diante do fascínio e do

discurso apologético da técnica; pois esses acabam por distorcer o real significado e os fins educativos a que se propõem projetos dessa natureza (BRAGA, 1999 *apud* MORAES; DIAS; FIORENTINI, 2006, p. 02).

Cabe ressaltar que o presente trabalho não se propõe a aprofundar o debate seminal envolvendo a graduação em Serviço Social à distância. O fórum, na modalidade *on-line* ou *off-line*, trata-se de um meio comumente utilizado em ambientes virtuais de aprendizagem e, portanto, integra o instrumental ou arsenal de recursos metodológicos dos quais a educação à distância lança mão, tendo esta última como terreno privilegiado de materialização. Diferentemente disso, o escopo do presente trabalho é a socialização de uma experiência de utilização de um fórum *off-line* como recurso metodológico complementar no processo de formação num curso presencial de graduação em Serviço Social. Considerando-se as transformações societárias em curso na sociedade capitalista contemporânea, tanto a qualidade dos diversos níveis de formação em Serviço Social, quanto a qualidade dos serviços prestados pelo assistente social nos distintos espaços sócio-ocupacionais nos quais esse profissional se insere, são requisitos indissociáveis e indispensáveis. Destarte, é necessário que o sistema educacional seja capaz de assegurar uma formação de qualidade consonante ao tempo presente, com repercussões qualitativas no trabalho.

Nesse contexto, entende-se que a qualificação e a proposição de espaços de ensino-aprendizagem que permitam a interação, incluso em âmbito extraclasse, são consonantes às orientações das diretrizes curriculares para os cursos de formação em Serviço Social¹ (ABESS/CEDEPSS, 1996; MENDES, 2004; MACIEL, 2006), as quais preveem diversidade nos mecanismos formativos do assistente social e múltiplos recursos para trabalhar

1 Produto do processo de revisão curricular promovido pela gestão 1993/1995 da Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social (ABESS) – atualmente denominada Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) –, Centro de Documentação e Pesquisa em Políticas Sociais e Serviço Social (CEDEPSS), Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social (ENESSO) (ABESS/CEDEPSS, 1996; MENDES, 2004; MACIEL, 2006).

os conteúdos programáticos das disciplinas. Nessa perspectiva, aliar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ao sistema educacional, em especial, do computador conectado à internet, pode contribuir para extrapolar os cânones tradicionais da construção de conhecimentos. Parte-se do pressuposto de que o fórum, na condição de meio virtual de ensino-aprendizagem, além de permitir a interação acadêmica, pode se constituir em recurso metodológico complementar no processo de formação presencial, não somente no que diz respeito ao Serviço Social, mas também às distintas áreas do conhecimento.

Procedimentos metodológicos

Em consonância com as transformações societárias em curso na sociedade capitalista contemporânea tem-se exigido, cada vez mais, um perfil profissional de assistente social que além de criativo, propositivo e questionador, comprometa-se em “[...] socializar informações, alargar os canais que dão voz e poder decisório à sociedade civil, permitindo ampliar sua possibilidade de ingerência na coisa pública” (IAMAMOTO, 2005, p. 78). A construção contínua e a consolidação do projeto ético-político profissional do Serviço Social supõem reforçar, dentre outros aspectos, o estímulo à exposição dos resultados alcançados em estudos e pesquisas, aos quais se acrescenta a socialização de experiências profissionais inovadoras, tendo em vista a possibilidade destas se constituírem em estratégias transformadoras da realidade social e, portanto, passíveis de serem multiplicadas nos distintos espaços sócio-ocupacionais nos quais o assistente social se insere.

A relevância da socialização de um fórum desenvolvido com a totalidade dos vinte e dois (22) acadêmicos de uma disciplina específica do curso presencial de graduação em Serviço Social da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone

Sul (FISUL)², no município de Garibaldi, estado do Rio Grande do Sul (RS), justifica-se pela possibilidade de a experiência de utilização desse meio virtual de ensino-aprendizagem constituir-se em recurso metodológico a ser multiplicado no processo de formação presencial, em outras Instituições de Ensino Superior (IES). Além disso, acredita-se que a associação desse tipo de recurso metodológico àqueles comumente utilizados nos diferentes níveis de educação na modalidade presencial pode beneficiar o processo de ensino-aprendizagem das distintas áreas do conhecimento, sendo, portanto, uma estratégia multidisciplinarmente aplicável. Vale registrar que a concepção de fórum aqui adotada refere-se ao:

Espaço onde se podem criar tópicos de discussão e cada um escreve quando o considera conveniente. Há fóruns gerais, para todos e podem também ser organizados em grupos, para discutir assuntos específicos e facilitar a interação. Os fóruns de grupos podem ser abertos a todos ou só para cada equipe, dependendo do grupo e da atividade (MORAN, 2006, p. 50).

O fórum foi criado pela docente responsável na plataforma virtual que acomoda as informações acadêmicas na instituição de ensino, denominado “Portal Educacional” (FISUL, 2011), e manteve-se no ar no período de março a junho do ano de 2011. Por plataforma virtual entende-se “o *software*, ou o conjunto deles, que possibilitam o surgimento de um ambiente” (BITTENCOURT, 2006). O termo é comum na informática para referir-se aos sistemas computacionais nos quais os programas são executados, portanto, nem toda plataforma constitui-se em ambiente virtual de aprendizagem. As plataformas também não são cooperativas, mas podem oferecer ferramentas que favoreçam a cooperação, desde que utilizadas para tal (BITTENCOURT, 2006). De maneira semelhante, uma plataforma pode não ser

2 Agradecimentos aos acadêmicos do curso de graduação em Serviço Social da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul (FISUL), do município de Garibaldi, no estado do Rio Grande do Sul (RS), pela participação no fórum *off-line* sobre temas contemporâneos afins ao Serviço Social e, em especial, por autorizaram a sua publicação.

especificamente projetada para suportar um ambiente virtual de aprendizagem, pois este “pode surgir de ferramentas simples, como uma lista de *e-mails* ou um fórum” (BITTENCOURT, 2006), como é o caso do meio virtual de ensino-aprendizagem em pauta.

O objetivo central de criação do fórum foi o de proporcionar um espaço virtual para a postagem de comentários complementares ao debate iniciado em sala de aula, envolvendo os acadêmicos e a docente responsável, tendo como fio condutor a diversidade de temas contemporâneos afins ao Serviço Social a partir do interesse individual e coletivo. A docente responsável mediou³ todo o processo, estimulando a interação e a participação individual e coletiva, problematizando os comentários postados e contribuindo para a construção de sínteses. O pano de fundo dessa proposição no curso presencial de graduação em Serviço Social embasou-se na necessária apreensão crítica da realidade social por parte dos acadêmicos, tendo em vista a articulação dos processos sociais macroscópicos às alterações que vêm sendo desencadeadas no trabalho e as particularidades da formação do assistente social. Alterações essas que “têm de ser ‘agarradas’ – decifradas e antecipadas – pelas agências de formação, como requisito para se qualificar profissionais afinados criticamente com a contemporaneidade e que nela tenham lugar” (IAMAMOTO, 2005, p. 182).

A caracterização do fórum como *off-line* deve-se ao fato de que o processo iniciou-se face a face em sala de aula e a postagem e a leitura dos comentários foram realizadas em momentos diferenciados pelos respectivos acadêmicos, não se efetivando, portanto, *on-line* ou em tempo real. Isso significa que os acadêmicos acessaram ou se conectaram ao ambiente virtual de aprendizagem em horários diferenciados, adversamente ao que ocorre, por exemplo, nas salas virtuais de bate-papo ou *chats* de *internet*. A participação precisou ser conciliada com as atividades extraclasse e particulares

3 Em seus estudos sobre mediação e Serviço Social, Pontes (1995, p. 177), referiu que o assistente social é “um articulador e potencializador de mediações”.

dos acadêmicos, extrapolando os limites físicos da instituição de ensino. Ademais, pressupôs conhecimentos de informática, além de depender da utilização de computador conectado à *internet*, de acesso limitado para alguns. Apesar disso, a maioria, isto é, quinze (15) ou 68% dos vinte e dois (22) acadêmicos realizou a postagem de pelo menos um (01) comentário no fórum, enquanto os outros sete (07) ou 32% postaram de cinco (05) a nove (09) comentários. Na Tabela A, pode-se conferir a quantidade de comentários postados por acadêmico.

Tabela A – Quantidade de comentários postados por acadêmico no fórum.

Quantidade de comentários	Acadêmicos	Total
01	06 – 27%	06
02	08 – 36%	16
03	01 – 4,5%	03
05	03 – 14%	15
06	03 – 14%	18
09	01 – 4,5%	09
Subtotal	22 – 100%	67

Fonte: Camargo, Candaten, Nicolodi (2011).

Os sessenta e sete (67) comentários postados no fórum pelos acadêmicos, perfizeram um total de vinte e uma (21) páginas de informações qualitativas submetidas à análise de conteúdo com recorte temático, com base em Bardin (1977). Optou-se pelo recorte de tema para a análise das informações qualitativas porque o mesmo visa “descobrir núcleos de sentido que compõem a comunicação e cuja presença, ou frequência de aparição pode significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido” (BARDIN, 1977, p. 105). Os dados passíveis de serem quantificados foram analisados com base na estatística simples e representados através de tabelas. A exploração do material consistiu essencialmente de

“operações de codificação, desconto ou enumeração, em função de regras previamente formuladas” (BARDIN, 1977, p. 101), isto é, operações de recorte dos comentários dos acadêmicos em unidades comparáveis de categorização, de acordo com a frequência de aparição dos temas. Desse procedimento emergiu um conjunto de eixos temáticos sobre temas contemporâneos afins ao Serviço Social, pertinentes às dimensões do trabalho e da formação do assistente social, sendo validados⁴ (61) comentários, conforme explicitado na Tabela B.

Tabela B – Frequência de aparição dos temas por dimensão e eixo temático.

Dimensão	Eixo temático	Frequência dos temas
Trabalho do assistente social	a- Direitos sociais	18 – 30%
	b- Mídia e Serviço Social	08 – 13%
	c- Desigualdades sociais e Pobreza	05 – 08%
	d- Historicidade e Contradição	04 – 07%
	e- Violência	03 – 05%
Formação do assistente social	a- Organização de espaços de formação e qualificação profissional	07 – 11%
	b- Contribuições do fórum no processo de formação presencial	16 – 26%
02	07	61 – 100%

Fonte: Camargo, Candaten, Nicolodi (2011).

A interpretação das informações qualitativas representadas pela totalidade dos sessenta e um (61) comentários postados no fórum pelos acadêmicos, pertinentes a cada um dos eixos temáticos sobre as dimensões do trabalho e da formação do

4 Na fase de exploração do material observou-se que seis (06) dos sessenta e sete (67) comentários postados no fórum pelos acadêmicos tratavam de retificações de postagens anteriores, razão pela qual os mesmos foram excluídos da contagem total submetida à análise de conteúdo com recorte temático.

assistente social, fundamentou-se no método dialético-crítico e no referencial teórico do Serviço Social e de áreas afins. O método dialético-crítico contempla “condições subjetivas e objetivas, o movimento contraditório de constituição dos fenômenos sociais contextualizados e interconectados à luz da totalidade” (PRATES, 2003, p. 124). Interpretar a realidade sob essa perspectiva pressupõe evoluir da aparência de um determinado objeto, fenômeno ou processo social, para atingir a sua essência, a exemplo do esforço despendido, na sequência, na apresentação dos resultados encontrados e das discussões, os quais darão destaque às contribuições da utilização do fórum *off-line* sobre temas contemporâneos afins ao Serviço Social, como recurso metodológico complementar no processo de formação presencial.

Resultados encontrados e discussões

Quanto aos resultados encontrados na interpretação das informações qualitativas representadas pelos sessenta e um (61) comentários postados no fórum pelos acadêmicos, na dimensão que perpassa o trabalho do assistente social destacaram-se: questões de toda ordem relacionadas aos direitos sociais, críticas à veiculação de informações equivocadas sobre a atuação profissional por parte de algumas emissoras de televisão brasileiras, reflexões acerca das desigualdades sociais e da pobreza na sociedade capitalista contemporânea, exemplificações de situações atravessadas pelas categorias historicidade e contradição, e questionamentos sobre expressões e estratégias de enfrentamento à violência. No que tange à dimensão da formação do assistente social, emergiram proposições sobre: o processo de organização de espaços de formação e qualificação profissional e as contribuições do fórum no processo de formação presencial (CAMARGO, CANDATEN, NICOLODI, 2011).

Em que pese às características particulares da constituição sócio-histórica e cultural dos acadêmicos participantes, bem

como os processos que permearam a inserção individual no curso de graduação em Serviço Social da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul (FISUL), houve unanimidade na explicitação de questões nevrálgicas pertinentes ao trabalho do assistente social ou à formação do assistente social, que atravessam a profissão na versão flexível assumida pelo capitalismo na cena contemporânea. Na forma pela qual se encontram explicitados na Tabela B os eixos temáticos e as dimensões emergidos no fórum em pauta, é possível inferir-se que significativa parte dos comentários postados pelos acadêmicos apresentou como eixo central: antigas e novas expressões do objeto de trabalho ou matéria-prima do assistente social, isto é, as múltiplas expressões da questão social, esta compreendida como:

O conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que tem uma raiz comum: a produção social é cada vez mais coletiva, o trabalho torna-se mais amplamente social, enquanto a apropriação dos seus frutos mantém-se privada, monopolizada por uma parte da sociedade. (IAMAMOTO, 2005, p. 26).

A questão social é produto da complexa relação social histórica e contraditória envolvendo a burguesia – capitalista detentor da propriedade privada dos meios de produção – e o proletariado – trabalhador assalariado que vende sua força de trabalho ao capitalista em troca de um salário. Essas mesmas categorias, historicidade e contradição, perpassaram de maneira transversal os comentários postados no fórum pelos acadêmicos. Tanto a historicidade quanto a contradição constituem categorias centrais do método dialético-crítico, atualmente hegemônico na categoria profissional dos assistentes sociais. Para interpretar a realidade social coerentemente com o projeto ético-político profissional e o método que fundamenta a profissão, através de uma análise histórica e crítica “não há como separar as categorias contradição, totalidade e historicidade, pois estão imbricadas. Essas categorias não se constituem apenas em elementos para realizar a análise do real, mas são parte do próprio real” (PRATES, 2003, p. 203). Destarte, tratá-las isoladamente é privá-las de sua relação inclusiva.

Os comentários postados no fórum também demonstraram a apreensão crítica por parte dos acadêmicos, de contradições que determinaram a constituição sócio-histórica da profissão na sociedade capitalista e que, na cena contemporânea, atravessam o trabalho do assistente social e a atuação profissional político-organizativa. Compreender a prática profissional do assistente social como trabalho e este inscrito em processos de trabalho pressupõe reconhecer o assistente social como trabalhador assalariado inserido na divisão social e técnica do trabalho (IAMAMOTO, 2008) e, portanto, subordinado às determinações decorrentes das transformações societárias em curso na sociedade capitalista contemporânea (CAMARGO, 2009). A reflexão crítica dos acadêmicos acerca da dimensão do trabalho do assistente social, possibilitada pela interação no fórum, utilizado como meio virtual de ensino-aprendizagem, emergiu em 63%, isto é, em trinta e oito (38) dos sessenta e um (61) comentários, a exemplo dos seguintes recortes:

Ao ler todos os comentários dos colegas ficou perceptível a importância da atuação do assistente social em vários ambientes e como esses ambientes estão tomados por contradições. Ontem discutimos em aula através da apresentação dos grupos a trajetória do Serviço Social na história do País, de todo processo da profissão, que com toda sua particularidade continua até hoje! (Acadêmico 03, 2011).

Afinal uma categoria que luta tanto pelos direitos dos cidadãos, por garantias de melhores condições de trabalho, pela não exploração da mão de obra... Enfim, como pode ter um Sindicato que se contente com um piso salarial que inicia com R\$ 600,00 (e ainda fala que não poderia deixar um profissional ganhar apenas 1 [um] salário mínimo [...]), e ainda, realizaram uma pesquisa para conhecer a realidade dos Assistentes Sociais e o pior ainda aceitam esta condição alegando desemprego em massa, sem falar na diferença de salário da Capital pra o Interior (Acadêmico 14, 2011).

As transformações societárias em curso na sociedade capitalista contemporânea têm requisitado uma formação cada vez mais crítica em prol da construção de respostas profissionais competentes, “[...] conciliada com os novos tempos, radicalmente

comprometida com os valores democráticos e com a prática de construção de uma nova cidadania na vida social, isto é, de um novo ordenamento das relações sociais” (IAMAMOTO, 2005, p. 167). Para tanto, não se deve perder de vista a integração entre os ambientes presencial e virtual de ensino-aprendizagem, através da utilização de recursos metodológicos que permitam ao segundo, tornar-se complementar ao primeiro, visando à qualificação da formação. Para Moran (2006, p. 49), deve-se procurar ter “uma sala de aula o mais rica possível de tecnologias: computador e multimídia para apresentação e ponto de *internet* para acesso *on-line*”, pois:

Isso nos permite uma grande flexibilidade na passagem de um momento de apresentação de ideias, para outro de ilustração, de pesquisa, de contribuições dos alunos. Se um aluno conhece um texto ou *site* interessante, vai lá e o mostra diretamente à classe. Esse clima cordial e otimista contagia à maior parte dos alunos e os predispõe a colaborar mais, a dar o melhor de si (MORAN, 2006, p. 49).

Acredita-se que, à medida que os direitos sociais são garantidos, como o direito à educação de qualidade e atualizada com o tempo presente, as relações sociais entre os sujeitos sociais também se transformam e, conseqüentemente, amplia-se a possibilidade de estabelecerem-se novas formas de sociabilidade humana. Portanto, para que o assistente social possa desenvolver as atribuições privativas e as competências a ele inerentes, de forma criativa, propositiva e crítica, faz-se de suma importância a mobilização coletiva em prol de um processo de formação cada vez mais qualificado, capaz de constituir-se em estratégia de enfrentamento aos ditames do capital. Nessa direção, destacam-se os meios virtuais de ensino-aprendizagem, a exemplo do fórum na modalidade *on-line* e *off-line*, como recursos metodológicos complementares no processo de formação presencial. Essa afirmativa fundamenta-se nas contribuições do fórum *off-line* sobre temas contemporâneos afins ao Serviço Social, destacadas na avaliação protagonizada pelos acadêmicos participantes, das quais os comentários selecionados a seguir são representativos:

Que bom que temos um espaço para expor nossas ideias! Boa iniciativa. Muito válida. Assim temos um espaço de debates da nossa turma (Acadêmico 05, 2011).

Este espaço é muito importante e porque não dizer inovador (Acadêmico 09, 2011).

Aproveito este espaço para deixar minha satisfação sobre a oportunidade de trocarmos ideias em sala de aula e registrar nossas opiniões através do Fórum, é sempre muito oportuno e prático, assim eu considero. Parabéns pela iniciativa. Sempre que eu puder com certeza irei disponibilizar esta ferramenta (Acadêmico 13, 2011).

Quero primeiramente parabenizar pela ideia do fórum, pois qualquer espaço onde possamos expressar o que pensamos e ao mesmo tempo obter informações trocando assim conhecimento com os colegas é muito importante (Acadêmico 17, 2011).

Adorei este espaço e os assuntos nele discutidos, há muitos assuntos para debatermos e aqui podemos socializar e expor nossa opinião (Acadêmico 20, 2011).

Evidenciou-se a problematização acerca da dimensão da formação do assistente social em 37%, isto é, em vinte e três (23) dos sessenta e um (61) comentários postados no fórum pelos acadêmicos. Com base nesses comentários, elencou-se um conjunto de contribuições possibilitadas pelo fórum, meio virtual de ensino-aprendizagem, como recurso metodológico complementar no processo de formação presencial em Serviço Social. Dentre as contribuições elencadas prevaleceram: a socialização de informações, a troca de ideias e o debate ampliado para além dos limites físicos ou dos “muros” da instituição de ensino. Acrescenta-se a isso, a identificação do caráter inovador da proposta e as possibilidades de a mesma materializar-se como espaço de comunicação e expressão acadêmica, transparecendo a preocupação dos acadêmicos em torno dos recursos que vêm sendo utilizados e dos espaços nos quais vem sendo efetivado o processo de formação, para além do ambiente de sala de aula.

Em tempos em que se observa o expressivo progresso em termos de conhecimento, informação e introdução de novas

tecnologias, é fundamental avançar também na construção contínua e na consolidação do projeto ético-político profissional do Serviço Social, tanto no que diz respeito à dimensão do trabalho do assistente social, quanto da dimensão da formação do assistente social. Para concluir, tendo em vista os resultados encontrados na experiência relatada, ratifica-se a potencialidade da utilização do fórum *off-line*, como recurso metodológico complementar no processo de formação presencial, assim como, na construção e no fortalecimento de respostas acadêmicas, técnicas e ético-políticas que façam frente aos desafios dos novos tempos, com possibilidades de repercussões qualitativas no trabalho do assistente social, bem como das distintas categorias profissionais da educação e de áreas afins.

Referências

ABESS/CEDEPSS. Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social/ Centro de Documentação e Pesquisa em Políticas Sociais e Serviço Social. *Rev. Serviço Social & Sociedade*. Proposta básica para o projeto de formação profissional. O Serviço Social no Século 21: Cortez, n. 50, p. 143-171, ano 27, abr. 1996.

ANATED. Associação Nacional de Tutores de Ensino à Distância. *ANATED consegue liminar para cessar campanha pejorativa que ataca a EaD*. Disponível em: <<http://anated.blogspot.com/2011/08/anated-consegue-liminar-para-cessar.html#comments>>. Acesso em: 15 ago. 2011.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa/Portugal: Edições 70, Ltda, 1977.

BIELSCHOWSKY, Carlos Eduardo. O crescimento da Educação a Distância no Brasil. 2008. In: SANCHEZ, Fábio (Coord.). *Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância*. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

BITTENCOURT, Juliano. *Ambientes e plataformas virtuais de aprendizagem*. 2006. Disponível em: <<http://www.jbittencourt>.

com/2006/06/01/ambientes-e-plataformas-virtuais-de-aprendizagem/>. Acesso em: 05 nov. 2011.

CAMARGO, Marisa; CANDATEN, Abelina Fátima; NICOLODI, Franciele. *Temas contemporâneos afins ao Sérico Social*: proposições dos acadêmicos de Fundamentos históricos e teórico-metodológicos. Garibaldi/RS: FISUL, 2011.

CAMARGO, Marisa. *Configurações do processo de trabalho em que participa o assistente social na saúde coletiva no espaço sócio-ocupacional da atenção básica*. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Faculdade de Serviço Social. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009.

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. *Pela liberdade de expressão*: CFESS contesta judicialmente ação contra a Campanha “Educação não é fast-food”. 2011. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/noticias_res.php?id=697>. Acesso em: 13 out. 2011.

FISUL. *Fórum on-line sobre temas contemporâneos afins ao Serviço Social*. Garibaldi: FISUL, mar./jun. de 2011.

IAMAMOTO, Marilda Villela. *O Serviço Social na contemporaneidade*: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2005.

IAMAMOTO, Marilda Villela. *Serviço Social em tempo de capital fetiche*: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2008.

MACIEL, Ana Lúcia Suárez. *Universidade em crise*: uma travessia necessária para a formação em Serviço Social. 2006. 220 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Faculdade de Serviço Social. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Porto Alegre, 2006.

MENDES, Jussara Maria Rosa. Tendências teóricas, epistemológicas e metodológicas para a formação profissional do Assistente Social no Brasil, 2004, p. 117-132. In: *18º Seminário Latinoamericano de Escuelas de Trabajo Social*. La cuestión social y la formación profesional en Trabajo Social en el contexto de las nuevas relaciones de poder y la diversidad latinoamericana. San Jose/Costa Rica, jul. 2004.

MORAES, Raquel de Almeida; DIAS, Ângela Correia; FIORENTINI, Leda Maria Rangearo. As tecnologias da informação e comunicação na

educação: as perspectivas de Freire e Bakhtin. *UNIrevista*. v. 1, n. 3, jul. de 2006, 09p.

MORAN, José Manuel. Contribuições para uma pedagogia da educação *on-line*. 2006, p. 41-52. In: SILVA, Marco. *Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa*. São Paulo: Loyola, 2006.

PONTES, Reinaldo Nobre. *Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social*. São Paulo: Cortez; Belém/PA: Universidade da Amazônia, 1995.

PRATES, Jane Cruz. *Possibilidades de mediação entre a teoria marxiana e o trabalho do Assistente Social*. 2003. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Faculdade de Serviço Social. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2003.